INTERVENÇÕES GRUPAIS NO LUTO: PRÁTICAS E TRAVESSIAS POSSÍVEIS NA GESTALT-TERAPIA

Cristiane de Brito Leite
Psicóloga (UNICAP) e Gestalt-terapeuta
E-mail: cristianeleitepsi@gmail.com

Resumo

O objetivo desse trabalho é elucidar a importância dos grupos terapêuticos para o acolhimento as pessoas em situações de lutos. Na busca pela compreensão das possibilidades de atuação do Gestalt-terapeuta, olhando para suas competências e para a base teórica da Gestalt-terapia, podemos delinear conceitos importantes na conjunção desta abordagem psicológica a partir da modalidade de atuação com grupos terapêuticos para as pessoas envolvidas em situações de luto. Perceber o grupo e seus componentes, é compreender que há um princípio autorregulador. Ribeiro (1994) esclarece que "o grande aprendizado do grupo terapêutico é sua capacidade imensa de estar junto, de dar suporte, de compreender e amar profundamente" (p. 54). O interesse pelo estudo e prática do tema se deu através da realização, da autora, de Grupos Terapêuticos com famílias que vivenciam o luto pela perda de seus filhos(as). Foi constatada a existência de poucos subsídios científicos que fundamentem a condução dos grupos com pessoas enlutadas pela perspectiva da Gestalt-terapia. Diante disso, consideramos que é importante que sejam construídas produções acadêmicas pensando a atuação do Gestalt-terapeuta junto a esta demanda, pois os grupos são estratégias potentes para promoção e recuperação da saúde mental das famílias enlutadas. Yalom (2006) pontua que a sua experiência com grupos terapêuticos pode demonstrar que eles se propõem a uma oportunidade de expressão das vivências e de trocas de experiências entre os participantes, tornando-se uma valiosa fonte de aprendizagem e promotora de crescimento pessoal. Segundo Parkes (1998) o apoio em grupo contribui para que os enlutados não se excluam socialmente. Tavares (2018) afirma que, "as dores e esperanças compartilhadas podem inspirar caminhos", pois "as famílias passam a se reconhecer além do tema exclusivo de perdas. Novos vínculos são criados e fortalecidos" (p. 235). Vale considerar que todo Gestalt-terapeuta que se interessa em trabalhar com grupos possa agir livre para o criar, valendo-se das dimensões citadas acima não para engessar, mas para ter um "como" observando a realidade que emerge a cada encontro e, assim, realizar o seu trabalho de uma forma harmoniosa, respeitosa, lógica e embasada, sobretudo, de cuidado. Do exposto, esta proposta de workshop teórico-vivencial considera ampliar a atuação do Gestalt-terapeuta no trabalho com grupos terapêuticos para atuar no acolhimento frente às situações de pessoas que vivenciam perdas e lutos, podendo assim abranger intervenções e cuidado mais específicos para o suporte a essas pessoas, assim como, possibilitar contribuir de forma preventiva com a saúde mental e emocional no contexto de grupo com enlutados.

Palavras-chave: Luto; Grupo terapêutico; Gestalt-terapia;

REFERÊNCIAS

CAMPS, P. B.& FRANCO, M.H.P. (2023). *O processo de luto- Uma visão gestáltica*. D.P. Bianchi, P. B. Camps, (Orgs.). *Luto: Travessia possível*. Summus.

CARDOSO, C.L. (2009). *Grupos terapêuticos na abordagem gestáltica: Uma proposta de atuação de clínica em comunidades***.** Estudos e pesquisas em psicologia, UERJ, n. 1, p. 124-138.

FRANCO, M. H. P. (2021). *O luto no século 21: Uma compreensão abrangente do fenômeno*. Summus

RIBEIRO, J. P. (1994). *Gestalt-Terapia, o processo grupal: uma abordagem fenomenológica da teoria do campo e holística.* São Paulo: Summus

SANTOS, G. B. F. (2017). *Intervenção do profissional de saúde mental em situações de perda e luto no Brasil.* Revista M. Rio de Janeiro, v.2, n.3, p. 116-137.

TAVARES, G. (2018). Conectar enlutados: do degradar ao despertar e prosseguir. In K. O. Fukumitssu (Org.), *Vida, morte e luto: Atualidades brasileiras.* São Paulo: Summus.

WORDEN, W. (2013). *Aconselhamento do luto e terapia do luto: um manual para profissionais da saúde mental*. 4. ed. São Paulo: Roca.

YALOM, I. (2006). *Psicoterapia de grupo: teoria e prática.* 5. ed. São Paulo: Basic Books.